
VEÍCULO: **G1 GLOBO**

DATA: 06/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2017/02/casos-de-febre-amarela-em-cidades-da-zona-da-mata-estao-em-investigacao.html>

ACESSADO EM: 06/02/2017

Casos de febre amarela em cidades da Zona da Mata estão em investigação

Foram feitos exames em pacientes de Orizânia e Espera Feliz.

Há rumor de epizootia em Divino; caso em macaco é apurado em Leopoldina.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) divulgou que há casos de febre amarela em humanos em investigação em Orizânia e Espera Feliz. Houve rumor de epizootias, que é o registro de morte ou doença em macacos, em Divino. Além disso, um caso em macaco é investigado em Leopoldina. Os dados constam no último boletim sobre a doença.

De acordo com a assessoria da SES, todos os exames são enviados para o **Instituto Evandro Chagas, no Pará**, que é a referência em febre amarela para todo o Brasil. Por enquanto, não há previsão para divulgação do resultado.

Segundo o Estado, foram notificados 843 casos suspeitos em 66 municípios. Deles, 133 casos evoluíram para óbito, dos quais 55 foram confirmados para febre amarela, em 35 municípios.

Não houve registros de mortes em cidades da Zona da Mata e Campo das Vertentes.



Casos suspeitos

Espera Feliz e Orizânia têm um caso cada, um caso em cada. Os municípios pertencem à área da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Manhumirim.

VEÍCULO: **G1 GLOBO**

DATA: 06/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2017/02/casos-de-febre-amarela-em-cidades-da-zona-da-mata-estao-em-investigacao.html>

ACESSADO EM: 06/02/2017

A Prefeitura de Espera Feliz informou que o caso em investigação é de um homem de 35 anos, que está internado no Hospital Antônio Alves da Costa com sintomas de febre amarela desde a última quinta-feira (2).

De acordo com a vice-prefeita Mariana Aparecida Gomes da Silva Correia, o quadro do paciente é estável e nesta segunda-feira (6) ele vai realizar um novo exame de sorologia. Segundo a vice-prefeita, ele não tomou a vacina, mora na área urbana, mas trabalha na zona rural. Não foram repassadas informações sobre o caso em Orizânia. Epizootias Os casos registrados em macacos são divididos em rumores e em investigação. Rumor é quando o animal é encontrado morto e não é possível coletar material para o exame que diagnosticaria a causa da morte. Estão nesta situação os casos em Cristiano Otoni, que pertence à GRS de Barbacena, e em Divino, da GRS de Manhumirim.

Em Leopoldina, houve coleta de material que foi encaminhada para exame. Não há informações sobre o caso na cidade.

Até agora, em Minas Gerais, foram registrados 53 rumores, 21 em investigação. Outros 50 mortes de macacos por febre amarela foram confirmados.